

Tavares, Graçaan Simentá, Manoel José
de Carvalho, Walter de Bessa Teixeira, e
Wilson Simas de Mendonça.

Ulmar Monteiro

Conselho Municipal de São José

Ata da 3ª Sessão Ordinária
da Câmara Municipal
de São José, realizada
no dia 9 de março de 1911.

Des nove dias do mês de março do ano de mil
novecentos e setenta e um reuniu-se na sede
a Câmara Municipal de São José, às 15 quinze
horas, presentes o vereador Sr. Ulmar Monteiro
Presidente da Câmara, determinou que se fizesse
a chamada dos senhores Vereadores, por
ordem alfabética, constatada a presença
dos vereadores Geraldo Bonferré Vieira, Antônio
Barreira de Souza, Antônio Wenceslau da Cunha
Geraldo Francisco, Aluí Francisco Torres, Emig
dio Gonçalves Coutinho, Geraldo Urbano dos
Tavares, Graçaan Simentá, Manoel José
de Carvalho, Walter de Bessa Teixeira, Ulmar
Monteiro e Wilson Simas de Mendonça que
responderam presença, havendo assistido
número supramencionado o Sr. Presidente deu um
voto à Sessão, aburdo a em nome de Deus,
comunicando após que em virtude do artigo
na transcrição do Artigo "Impa Estrutura e o
fio da verdade", não houve a leitura da dita
entenda, determinando em seguida fosse
procedida a leitura do expediente que con-
teu de vários indicações, requisições de

informações, criação de congratulações e de duas mensagens do Sr. Prefeito, uma referente ao pedido de crédito suplementar para pagamento de despesas da Câmara com a Cia. Telefônica e outra o pedido por sua inscrição da Prefeitura Municipal de Baboão, no IBPM, tendo em seguida o Presidente da Câmara a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Manoel José de Carvalho, que abordava a indicação do Vereador - Raimundo Monteiro, quanto ao pedido para uma assistência do Departamento de Endemias Rurais, para o combate ao mosquito no município de Baboão principalmente na zona urbana, e declarou também que fosse enviado ao Celam para que colocasse nas transeunias escolares um policial para melhor manutenção do tráfego. Com a palavra o Sr. Vereador Joaquim Timontá que iniciou dizendo falar para prestar contas ao povo de Baboão, mas dado ter ocorrido modificação durante o expediente, se abrigaria um pouco mais no seu discurso, passou às mãos do Sr. Presidente o projeto de urbanização da Gambleia, sendo apoiado pelo Vereador Manoel José de Carvalho que perguntava porque não haviam sido iniciadas as obras da Juremuda Joaquim. Segundo, recebeu do apoiado as explicações de vários que o satis faziam, continuou fazendo comentários sobre os planos e as atividades dentro em breve postos em prática pelo Sr. Prefeito. Com a palavra o

Vereador Walter de Sousa Teixeira, comenta o problema da Educação na Zona Rural, da dificuldade do problema de água na mesma zona, aparteado pelo Sr. Vereador Trapecorn de Mmonta, recebeu a informação do mesmo a notícia de que o Sr. Prefeito já estava providenciando a compra de dois carros pipas para fazer um melhor atendimento até posterior (o digo) e melhor solução do problema, aparteado pelo Vereador Wilmar Bonkigo, que passou a residência ao Sr. Vice-Presidente, recebeu esclarecimentos de que o governo do Estado do Rio de Janeiro distribuirá água gratuitamente a todo o povo do Município de Cabo Frio, encerrando o Vereador Walter de Sousa Teixeira agradeceu as atenções que lhe foram disponibilizadas, bem como os apertos esclarecedores que lhe foram feitos, bem a palavra o Vereador Wilmar Simas de Mendonça, que logo a seguir fez comentários sobre a necessidade de um planejamento do abastecimento d'água no Bairro Baixo, no Juval do Cabo, a falta de limpeza nas Ruínas, o abandono da praça e braça dos Bonjes, que o governo anterior sempre tiveram limpeza e foram zelados. Continuando, falou e agradeceu ao Sr. Prefeito a solução do problema da FETESP, para a sua rápida instalação, o que também será mais um fator de progresso e cultura de Cabo Frio, além de outras implicações de ordem econômica, social e desportiva.

digo) prolegó de João Faria. Com a pala-
 vra o Vereador João de Frazarças, fez comen-
 tários sobre o problema dos transportes ca-
 ktivos, akordando soluções e encarecendo
 sejam as mesmas solucionadas. Com
 a palavra o Vereador João de Moraes fez
 alusão à Prefeitura, fesse em vista a
 Associação dos Contabilistas, unificando
 a do apoio e da atença que a Câmara dá e
 dará à Realização do Congresso de Contabilis-
 tas que será realizado publicamente
 em nossa cidade, apatado pelo Vereador
 Geraldo Cavares, líder da Arena, reache do
 mesmo em nome da bancada Arenaista
 o apoio para o Congresso dos Contabilistas,
 continuando o Vereador João de Moraes fe-
 ze uma série de comentários sobre a reali-
 zação do citado Congresso, e destaca sua
 importância, sobre todos os pontos inclu-
 suve pela participação e presença no mes-
 mo de renomados nomes de técnicos
 e especialistas na matéria e no ovsamo
 to cada vez maior do papel do contabilis-
 ta no contexto da vida e do dinamismo
 atual de toda (a digo) e qualquer espécie de
 atividade. Com a palavra o Sr. João Frazar-
 ças fez a explicação sobre o problema de
 Energia Elétrica. Com a palavra o Vereador
 Geraldo Cavares congratula-se com o Poder Exe-
 cutivo Municipal, pedindo que constasse em
 ata a referência que fugia da atitude do
 Sr. Prefeito, que se trata de um gesto de huma-
 nidade, quando se trata de Referendum

da Câmara e que poderiam ainda con-
ceder um desconto de 60% a quem pagar
se o imposto até 31/4/1971, reatando an-
da que fosse inscrito em até a exigên-
cia da Câmara para que a Cia. Nacional
de Filiais constituisse o Catastro, diz que
por (estar dig) está o Sr. Prefeito Municipal
em boas relações com a C.N.F., em troca de
pequenos serviços não deseja provocar a que-
bra, tendo o Vereador Trapecina Pimentá em
aparte pedido fosse as expressões acima constan-
tes desta Ata, no que plenariamente concordou o
Vereador Geraldo Cavareze, tendo usado em
seguida da palavra o Vereador Trapecina Pimen-
ta, que em aparte também pediu que fosse
considerada uma judicialização com o Vere-
ador Paulo Correia o que fez o Vereador Mano-
el José de Carvalho, não concordando o Vere-
ador Paulo Correia o aparte pedido no momen-
to em que fazia uso da palavra, atacan-
do seu colega e não lhe dando direito de
fala, no exato momento em que usou
da palavra em aparte ao Vereador Geral-
do Cavareze. Nada mais havendo a tratar
e dando ciência no plenário, o Sr. Presidente
encerrou a sessão e mandou que se lavras-
se a presente Ata que depois de lida e subme-
tida a votos será aprovada na forma regi-
mental para que produza os seus efeitos
legais.

Antônio Cordeiro de Souza
Presidente